

Minas vive momento de expansão do setor no exterior, que tende a sofrer duplo impacto com sanções à Rússia e dificuldades em novos mercados. Aumento no Brasil será inevitável

# CRISE DEVE TRAVAR AGRONEGÓCIO

NATASHA WERNICK e MARTA VIEIRA

Os efeitos da guerra na Ucrânia sobre o comércio internacional e as duras sanções econômicas impostas à Rússia terão impacto não somente diante do bom resultado das vendas de Minas Gerais no exterior, como para as possibilidades de expansão de mercados que o estado vem conquistando. O agronegócio mineiro bateu recorde em receita apurada no ano passado, de US\$ 10,5 bilhões, e mostra desenvolvimento para ampliar os embarques de itens determinantes na pauta como café, açúcar, as carnes e os produtos lácteos.

De acordo com a Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2021, o país comandado por Vladimir Putin ocupou o 12º lugar no ranking dos principais destinos dos embarques do agronegócio mineiro. A receita apurada em território



Estrela das exportações mineiras, café é principal produto vendido à Rússia e em dezenas de países, inclusive com crescimento em 2021

russo foi de US\$ 131 milhões (R\$ 668 milhões pelo câmbio de ontem). No carro-chefe dos embarques estiveram café (US\$ 97 milhões), açúcar (US\$ 9 milhões), rações para animais (US\$ 9 milhões), carnes bovinas (US\$ 4 mi-

lhões, em especial os insumos nitrogenados e potássicos. Acompanhando com preocupação o noticiário internacional, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio Pitangui de Salvo, afirma que os prejuízos do agronegócio poderão se estender aos próximos dois anos.

"Se a guerra perdurar, podemos ter problemas para a safra de 2022 e 2023, como falta e, consequentemente, o aumento de preços tanto para o produtor e, no fim das contas, também para o consumidor, o que é altamente prejudicial para o povo brasileiro", destaca. Toda a produção exportada pelo estado sentirá os efeitos da insegurança internacional, na avaliação de Antônio de Salvo, sobretudo as vendas de grãos (soja, milho), carnes bovina e de frango.

O presidente da Faemg ressalta que o Brasil deve repensar a questão da importação de fertilizantes, com o estímulo à produção interna. "Está muito claro nisso é que é desnecessária essa grande dependência que temos de produtos importados para utilização dos nossos fertilizantes. Nós temos jazidas brasileiras que

poderiam estar sendo utilizadas para diminuir essa dependência. Todo mundo sabe que em uma guerra, você tem que ser auto-suficiente e não somos em fertilizante, mas poderíamos ser se tivéssemos liberado ambientalmente as jazidas brasileiras. Já estamos há mais de 20 anos em processo de liberação", critica.

Os possíveis impactos negativos aos quais Antônio de Salvo se refere chegam num momento excepcional para o agronegócio de Minas. Dos 28 grupos de produtos exportados pelo estado durante o ano passado, 93% tiveram crescimento nas vendas frente a 2020. Ainda segundo balanço da secretaria estadual de Agricultura, a produção mineira alcançou 176 países. Os primeiros cinco locais no ranking não mudaram, inclusive por se tratar de parceiros tradicionais - China, Estados Unidos, Alemanha, Itália e Japão. Contudo, a diversificação de clientes foi bem-sucedida pelos mineiros que o setor mostrou.

Em recente avaliação sobre as perspectivas das exportações, na virada do ano, o presidente da Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig), Antônio Carlos Vasconcelos Costa, havia ob-

servado que as vendas externas são promissoras em 2022 para o mercado de ovos. Naquele momento, o Instituto de Ovos do Brasil trabalhava com exportação de 10,2 mil toneladas.

No ano passado, Minas Gerais elevou suas exportações de carnes bovina, de frango e suína em 14,4%, com receita de US\$ 1,2 bilhão. O acréscimo foi impulsionado pelas compras da China, de US\$ 575 milhões por 131 mil toneladas. O segmento contribuiu 1,2% do total das exportações do agronegócio mineiro.

**PREÇOS** As ambições do agronegócio de Minas terminaram 2021 no contexto de perspectivas extremamente positivas dos produtores brasileiros de carne. Em entrevista à imprensa, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santini, disse que o confronto vai impactar as exportações de carne de frango para a Rússia, mas considerou que o efeito será limitado. O problema maior, para Santini, será o aumento dos preços. A entidade atua para criar rota alternativa a distante do conflito e, assim, dar continuidade aos embarques à Rússia.

## Preços vão subir, diz ministra

INGRID SOARES

Brasília - A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, admitiu, ontem, que os alimentos ficarão mais caros no país, e observou que a elevação vai depender da escalada da guerra no Leste europeu. "Isso tudo depende, se a guerra acaba hoje ou amanhã, é um impacto. Se ela continuar por muito tempo, é outro. A gente tem que diminuir esses impactos. Achar alternativas de ter fornecimento, abastecimento. O preço é o mercado, o trigo subiu nas alturas por quê? Porque a Ucrânia é um grande produtor de trigo, então influencia no mercado global".

Tereza Cristina pontuou que a pasta procura maneiras de reduzir os impactos da guerra. "O preço, a gente acha que terá uma alta sim. Quanto? A soja já subiu, já caiu um pouco. O milho já subiu, já caiu um pouco. Isso é uma commodity. A gente tem que acompanhar e diminuir os impactos que poderão ter", relatou.

Sobre os fertilizantes, a ministra afirmou que o setor privado confirmou "estoque de passagem para chegar até a próxima safra, em outubro" e que articula a exportação com outros países produtores de potássio como o Ira, Arábia Saudita e Canadá, país no qual desembarcará no próximo dia 12. Emendou que a safra atual já foi plantada, e os insumos, utilizados.

"Estou indo dia 12 para o Canadá. Essa viagem já lá ocorrer, mas foi confirmada agora, que temos conversa mais firme com nosso maior exportador de potássio. Quero deixar uma mensagem de equilíbrio. A safra brasileira desse momento, a safrinha, já está acontecendo. O que precisava de fertilizante já plantou".

Segundo Tereza Cristina, não havia, ontem, nenhum navio retido com fertilizantes. "Não tem nenhum navio retido. Não existe ainda nenhuma notícia de que alguns navios tenham sido embargados, e não poderiam sair de lá", afirmou.

A pasta federal trabalha com planos A e B para enfrentar a crise. "O plano A é buscar parceiros, que a gente terá que importar quantidades menores, mas serão importantes", disse. O plano B seria a realização de ações junto a propriedades rurais para diminuir o uso de insumos e, ainda assim, manter a produção.

## POTÊNCIA DO CAMPO

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS EM 2021

- ✓ Receita recorde em 2021 - US\$ 10,5 bilhões
- ✓ Crescimento de 20,23% frente a 2020
- ✓ Entre 28 grupos de produtos exportados, 93% mostraram expansão de vendas
- ✓ 12,5 milhões de toneladas exportadas

### OS DESTAQUES

#### CAFÉ

- ✓ Carro-chefe das vendas externas do estado ao exterior, respondeu por 42,4% das exportações do agronegócio. Apresentou o segundo melhor recorde já obtido, de US\$ 4,4 bilhões e 27,5 milhões de sacas embarcadas



#### SOJA

- ✓ Considerando - se o complexo de grãos, farelo e óleo, as exportações contribuíram com 22,8% das vendas do agronegócio, com recorde em receita e volume. O estado exportou 5,1 milhões de toneladas por US\$ 2,4 bilhões

#### CARNES

- ✓ Minas obteve recordes nos embarques de carnes, que somaram US\$ 1,2 bilhão e 351 mil toneladas. Houve expansão de 14,4% da receita, impulsionado pelos compras da China, de US\$ 575 milhões e 131 mil toneladas



#### COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO

- ✓ O grupo teve elevação de receita durante o ano passado, liderada pelo açúcar, com empilhão de 5,3%, álcool (5,2%) e demais açúcares (8,6%). Todo o complexo faturou US\$ 1,51 bilhão com 3,6 milhões de toneladas

#### NEGÓCIOS COM A RÚSSIA

- ✓ 12º destino das exportações do estado
- ✓ Comprou o equivalente a US\$ 131 milhões do estado em 2021
- ✓ Principais produtos: café, açúcar, rações para animais, carne bovina e de frango, e queijos

#### NEGÓCIOS COM A UCRÂNIA

- ✓ 64º destino das vendas externas de Minas
- ✓ Comprou o correspondente a US\$ 12,5 milhões em 2021
- ✓ Principais produtos: café, carne bovina, açúcar

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Economia **Página:** 5